

VINHO DOS MORTOS: TRADIÇÃO PORTUGUESA RENASCE EM VINÍCOLA BRASILEIRA

13 mar 2019 15:30



Gastronomia

0 comentários



Viaje Comigo · Portugal
Cinco quintas no Douro que tem de conhecer



SAPO Viagens · Portugal
Na rota das vindimas. Conheça todas as regiões vitivinícolas portuguesas?

Enterrar garrafas de vinho é uma tradição portuguesa que remonta ao século XIX. Há uma quinta no interior de São Paulo, Brasil, que está a recriar o ritual ao som de fado e com trajes tradicionais portugueses.



O vinho dos mortos é uma tradição que surgiu em Portugal na altura das invasões napoleónicas, no século XIX. Face às pilhagens, os produtores de vinho enterravam as garrafas no solo para que estas não fossem roubadas pelos soldados franceses. Quando as invasões chegaram ao fim, as garrafas foram desenterradas, revelando um sabor mais agradável ao vinho lá armazenado.

Assim nascia o chamado vinho dos mortos, que se tornou popular na vila de Boticas, em Trás-os-Montes. Hoje em dia, já são poucos os agricultores que continuam a enterrar garrafas de vinho mas a tradição mantém-se viva em Portugal, existindo até um [site oficial](#), onde é possível encontrar mais informações sobre o vinho dos mortos.

Do outro lado do Atlântico, há uma quinta vinícola brasileira, perto da cidade de São Roque (no estado de São Paulo), que também ajuda a manter viva esta tradição.

Na quinta do viticultor Olivardo Saqui as garrafas são enterradas no solo. No terceiro sábado de cada mês, é desenterrado um lote de garrafas, processo acompanhado por uma performance de fado. **Percorra a galeria de fotos** e conheça um pouco mais da tradição do vinho dos mortos na Quinta del Olivardo.



